

DAÍRES FORMIGA SARMENTO BRAGA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PARAÍBA
CURSO : PEDAGOGIA

1992

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CAMPUS V
CURSO: PEDAGOGIA
HABILITAÇÃO: SUPERVISÃO ESCOLAR
ESTÁGIO SUPERVISIONADO
PROFESSORA ORIENTADORA: MARIA DEUSA DE SOUSA
ESTAGIÁRIA: DAÍRES FORMIGA SARMENTO BRAGA
PERÍODO: 11/91 à 03/92
CAMPO DE ESTÁGIO: ESCOLA DE 1º GRAU "FRANCISCO
CARLOS VASCONCELOS"



CAJAZEIRAS,

1 9 9 2

"Fale menos
Escute mais
Leia bons livros
Imite as boas ações
Cultive o otimismo
Ilumine a escuridão
Deseje o bem a todos
Alegre-se com o êxito dos outros
Dê o melhor de si
Evite os excessos".

D I N A M O R



✓

À DEUS;

À VOCÊS,

minhas filhas, DAMYRIS, MARYANA,
meu esposo WASHIWGTON;

E A VOCÊS,

minha MÃE,
meu PAI,
meus IRMÃOS;

A VOCÊS,

PROFESSORES
a quem muito estimo e admiro;

A VOCÊS,

QUE OUVEM,
QUE FALAM,
QUE LÊEM,
QUE ESCREVEM,
QUE ENSINAM,
QUE ESTUDAM,
QUE TRABALHAM,
QUE VIVEM;

DEDICO E OFEREÇO

A MINHA CONCLUSÃO UNIVERSITÁRIA

OBRIGADA!



Í N D I C E

- I - INTRODUÇÃO
- II - OBJETIVOS
- III - DESENVOLVIMENTO
- IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS
- V - ANEXOS



✓

II - OBJETIVOS

- Analisar o grau de dificuldades dos alunos do 1º grau (segunda fase) para sugerir atividades pedagógicas que venham suprir tais deficiências;

- Favorecer um clima de reflexão e discussão junto ao professor e alunos, visando acompanhar melhor o processo de aprendizagem no 1º grau (segunda fase);

- Criar recursos metodológicos que auxiliem o desenvolvimento da escrita e da leitura.



III - DESENVOLVIMENTO

Um ato de conhecimento é um importante instrumento para a libertação do povo.

O sistema educacional do 1º grau (segunda fase) das escolas públicas, precisa diariamente aperfeiçoar-se * nos conhecimentos para atualizar seus alunos nos nossos conhecimentos científicos.

Através de pesquisas feitas no pré-estágio, através de trabalhos, textos estudados e pré-testes realizados com os alunos, detectou-se que as turmas do 1º grau (segunda fase) da Escola de 1º Grau "FRANCISCO CARLOS VASCONCELOS", localizada no Jardim Rio do Peixe, não dominam com * segurança a escrita, isto é, não lêem bem.

A transcrição exige toda atenção, toda a concentração e muita leitura, por isso concordo com o pensamento de FEII "A escrita é um sistema convencional utilizado pelo homem com a finalidade de se comunicar entre si, registrar suas descobertas, suas histórias, idéias e pensamentos. É um meio de expressão e conservação de idéia e pensamento. A escrita só tem valor educacional quando a criança já souber o que está escrevendo, quando tiver condições de antecipadamente dizer o que irá escrever". (p. 90)

Partindo desse pensamento, vemos o quanto é importante escrevermos bem e que o caminho para essa realização é a leitura.

A criação de uma sala de leitura na escola é indispensável.

As atividades realizadas na sala de leitura visam estimular os alunos no desenvolvimento das habilidades de ouvir, falar e escrever; o mecanismo, funcionamento e * possibilidades de expressão da língua por meio de uma aprendizagem e não pelo ensino da gramática em si mesma.

A partir do exposto e com base nesses pressupostos usamos durante o Estágio os seguintes meios:

- conversa informal com os professores a respeito da nossa proposta de trabalho;

- coleta de dados junto aos professores através de uma entrevista para detectarmos em que nível cognitivo encontra-se o alunado;

- aplicação de um pré-teste junto ao alunado através de atividades orais e escritas, para subsidiarmos * os mesmos com elementos significativos frente as dificuldades de cada um;

- questionamentos com os professores a respeito das dificuldades detectadas e as possíveis atividades a serem trabalhadas junto ao alunado;

- observação em sala de aula, através de visitas discretas;

- aplicação das atividades.

As atividades estão em anexo.



IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O homem é o sujeito de sua própria Educação. Não são meros receptores de conhecimentos, e sim parte ativa,* viva no processo educativo.

A leitura nesse processo leva a enxergar o outro e a si mesmo, levando em consideração suas necessidades, * suas sensações e seus desencantos.

É um estudo piagetiano na favela e na escola, * que mostra a importância da escolarização na formação de ' estruturas do aluno, nos campos linguístico, cognitivo e moral. É preciso conhecer a personalidade e o ritmo de ca da aluno para conseguir um bom rendimento na leitura da * classe e extraclasse.

"Monte uma história de sua vida", esse pode ser' um bom começo para se estabelecer relação com a vida do a- luno fora da escola, verbalizando suas experiências ou sen sações e ajudando o professor a descobrir que tipo de lei- tura lhe agrada.

A leitura trabalhada neste ângulo melhora a qua- lidade do ensino e a capacitação de professores e alunos.

O que precisamos é de comprometimento com a pro- fissão que escolhemos, para que a escola seja sempre uma * soma de resultados, jamais uma subtração dos conhecimentos.



V - ANEXOS



I - ATIVIDADE

É através dos livros que nós enriquecemos os conhecimentos e adquirimos uma visão mais ampla do mundo, * das pessoas, das coisas e dos acontecimentos.

Junto com os professores sugerimos alguns títulos de livros para leitura extraclasse :

1. CAÇADAS DE PEDRINHO (M. Lobato)
2. CAZUZA (Viriato Correia)
3. A ILHA PERDIDA (Maria J. Dupré)
4. CORAÇÃO DE ONÇA (Ofélia Santos)
5. PETER PAN (M. Lobato)
6. FÁBULAS (M. Lobato)
7. A REFORMA DA NATUREZA (M. Lobato)
8. O SACI (M. Lobato)
9. IDÉIAS DE JECA TATU (M. Lobato)
10. AMAZONAS, O RIO MAR (Oranice Franco)
11. SELEÇÕES DE CONTOS (Malba Tahan)
12. OS RIOS MORREM DE SÊDE (Wander Piroli)
13. MEMÓRIAS DE UM FUSCA (Orígenes Lessa)
14. AVENTURAS DE UM BARRIGUDINHO (Marques Rabelo)
15. MEMÓRIAS DE UM BURRO (Herberto Sales)
16. ALEXANDRE E OUTROS HERÓIS (Graciliano Ramos)
17. AVENTURAS NO REINO SUBMARINO (Margarida Ottoni)
18. CONFISSÕES DE UM VIRA-LATA (Orígenes Lessa)
19. VAMOS LÁ, LELECA, MELECA! (Sávia Diniz Dumont)
20. BRINCADEIRAS CANTADAS (Rose Reis)
21. A FADA DESENCANTADA (Eliane Ganem)
22. EU FICO É SEGURANDO O MEU NARIZ (Gerson Murilo)



II - ATIVIDADE

LEITURAS INFORMATIVAS

- aumentar seus conhecimentos;
- colher dados para as redações.

T E M A S

O dia do livro;
O dia das mães;
Curiosidades sobre veículos;
A linguagem das buzinas;
Como apareceram os selos;
O dia do trabalho;
Dia nacional do folclore;
As árvores;
Ecologia;
Pivetes;
A destruição da atmosfera, etc..

III - ATIVIDADE

CULTURA POPULAR

- O que é, o que é?
- Viver junto com os alunos as gostosuras das brincadeiras da infância.
 - 1) ... que tem na árvore, no futebol, no chapéu e na casa?
 - 2) ... que foi ontem e será amanhã?
 - 3) ... que está no começo da rua, no meio da terra e no fim do mar?
- Estimular os alunos a gostar de sua cultura, a cultura de sua região.



IV - ATIVIDADE

DESCOBRINDO A LITERATURA

Quem é quem?

Paulo César Pinheiro

Cassiano Ricardo

Fernando Pessoa

Carlos Drumond de Andrade

Ferreira Gullar

Gregório Matos

José de Alencar

Domingos Olímpio

Cecília Meireles

- Catalogar obras de autores para a sala de leitura.

V - ATIVIDADE

CRIAR CARTAZES PARA A SALA DE LEITURA

- Com os passos de leitura;
- frases que estimulem a leitura;
- pensamentos de autores famosos sobre leitura.

VI - ATIVIDADE

- Formar comissão entre professores e alunos para pedir ajuda a comunidade na compra de alguns livros: * nas lojas, nos supermercados, nas livrarias, nas tipografias, nos bancos, na prefeitura, etc. .



VII - ATIVIDADE

JOGO DE ERROS

Dividir a classe em equipes e recortar a história que está sendo trabalhada e que foi lida pelos alunos. Porém, altera-se determinadas passagens, troca-se nomes de personalidades e de locais, etc. Cada equipe deverá então relacionar por escrito as diferenças observadas entre a * história original e a recriação feita em classe. Aquela equipe que apontar o maior número de erros cometidos por vo cê será a vencedora.

- Trabalhar textos de Literatura na sala de aula.

VIII - ATIVIDADE

HUMOR

Texto : AUTÓCTONE

Esse texto mostra a aventura de se trabalhar com o dicionário. Estimula na procura das palavras desconhecidas.

IX - ATIVIDADE

TEXTOS DE INTEGRAÇÃO DAS DISCIPLINAS

- Facilitar na aprendizagem como um todo, *
sem haver isolamento de partes.

Esses textos podem ser elaborados pelos pró prios professores no horário departamental, facilitando a aprendizagem de todas as disciplinas.



X - ATIVIDADE

HISTÓRIA EM QUADRINHOS

- a partir das leituras feitas, ilustrá-las com a linguagem das histórias em quadrinhos.

XI - ATIVIDADE

Livros sugeridos em reunião, para serem trabalhados pelos professores, pois não só o aluno deve estar atuado com a leitura, mas principalmente o professor.

SUGESTÕES

1. CONVERSAS COM QUEM GOSTA DE ENSINAR (Rubens Alves)
2. A ESCOLA E A COMPREENSÃO DA REALIDADE (M^{te} Tereza)
3. ENSINAR E PENSAR (Louis E. Raths)
4. TORNAR-SE PESSOA (Carl R. Rogers)
5. QUEM EDUCA QUEM? (Fanny Abramovich)
6. EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DA LIBERDADE (Paulo Freire)
7. SOCIEDADE E CONSCIÊNCIA (Bárbara Freitag)
8. QUANDO EU VOLTAR A SER CRIANÇA (Janusz Korczak)

Cajazeiras-PB, março de 1992

Daíres Formiga Sarmiento Braga
Estagiária

